



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Edevaldo Fernandes da Silva

CPA - 20

- **Professor Graduação e Pós-graduação.**
- **Diretor Presidente do IPREV-DF**
 - **Diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e de Investimentos – PREVIC.**
 - **Fundador Escola de Formação Previdenciária – Conhecimento;**
 - **Presidente do Conselho Fiscal Acesita;**
 - **Superintendente do Instituto de Previdência do Município de São Paulo – IPREM/SP;**
 - **Conselheiro APEPREM e ABIPEM;**
 - **Principal Gestor do Banco do Povo - São Paulo Confia;**
 - **ONG BB/Caixa/Santander Banespa/CUT/CAT/CGT/CGTB/SDS/PMSP/CIVES.**
 - **Coordenador da Secretaria de Estudos Sócio Econômicos do Sindicato dos Bancários de São Paulo.**

“É um mundo de incertezas. É cada um por si. Temos relacionamentos instáveis, pois as relações humanas estão cada vez mais flexíveis. Acostumados com o mundo virtual, e com a facilidade de se “desconectar” as pessoas não conseguem manter um relacionamento de longo prazo.”

Zygmunt Bauman

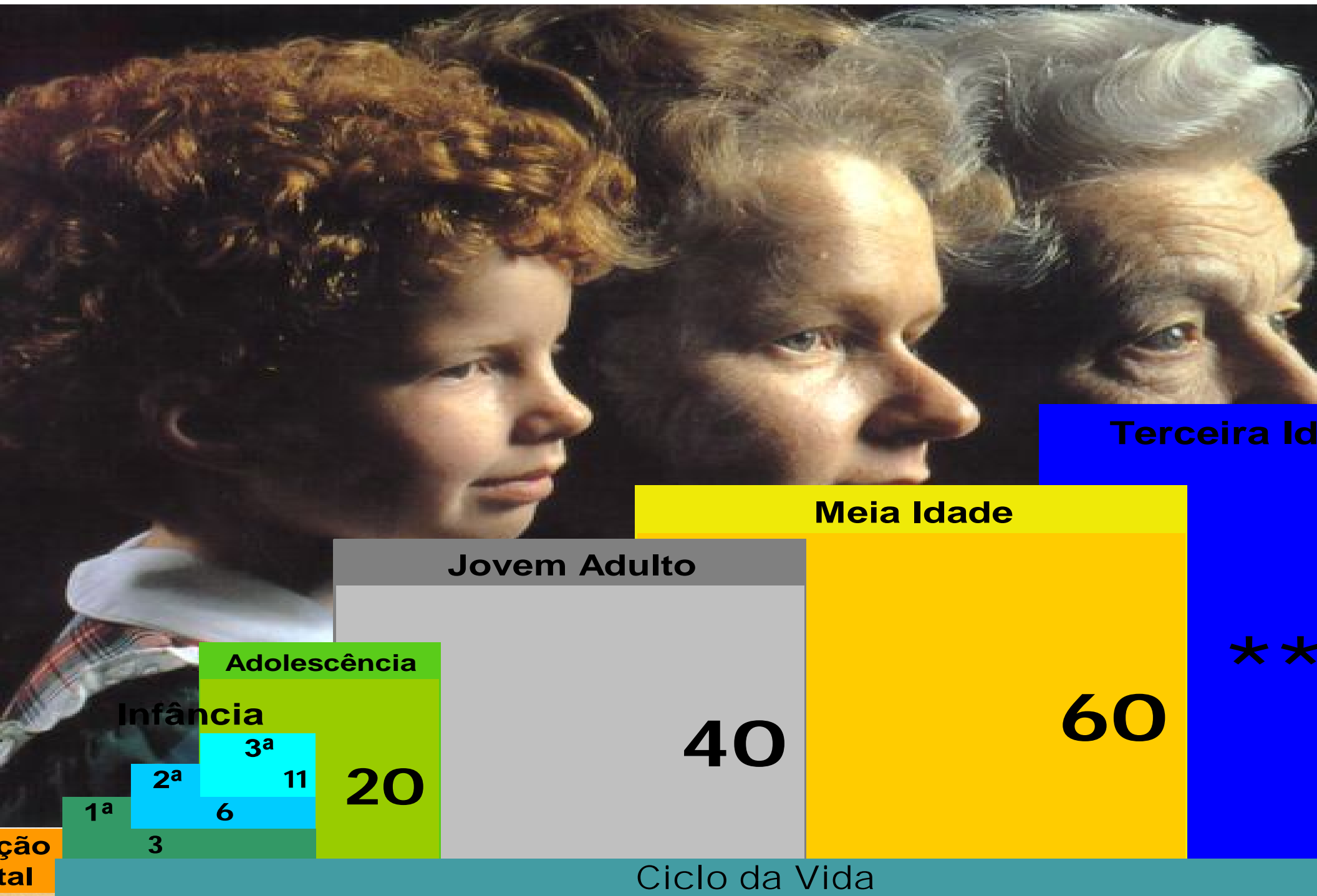
Necessidade Previdenciária



INDIVÍDUO

ESTADO

SOCIEDADE





COPA LIBERTADORES - 2014



Dos 11 aos
20 anos

Dos 20 aos
40 anos

Dos 40
aos
60 anos

Acima
dos 65
anos

Previdência
Básica

RGPS

REGIME GERAL DE
PREVIDÊNCIA SOCIAL

Previdência
Complementar

RPPS

REGIME PRÓPRIO DE
PREVIDÊNCIA SOCIAL

EAPC

ENTIDADES ABERTAS DE
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

EFPC

ENTIDADES FECHADAS DE
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Regimes Previdenciários

Características Principais	Regime Geral RGPS	Regimes Próprios RPPS	Previdência Complementar	
			Aberta	Fechada
Base Constitucional	art. 201	art. 40	art. 202	art. 202
Base Legal Principal	Lei 8.212 (Custeio) e Lei 8.213 (Benefícios)	Lei Geral 9.717	Lei Complementar 109	Lei Complementar 108 e 109
Operado por	Autarquia Federal	Órgãos ou entidades da Administração pública direta ou indireta	Sociedades anônimas (fins lucrativos)	Fundações privadas (sem fins lucrativos)
Fiscalização	MPS / SPS	MPS / SPS	MF / Susep	MPS / PREVIC
Natureza	Pública	Pública	Privado	Privado/Pública
Instituição	Por Lei	Por Lei	Contratual	Contratual
Filiação	Obrigatória	Obrigatória	Facultativa	Facultativa
Destinatários	trabalhadores iniciativa privada; servidores de municípios sem regime próprios (cerca de 3000); servidores não efetivos (cargos em comissão); empregados públicos	servidores titulares de cargo efetivo da União, DF, Estados e Municípios que têm regime próprio (cerca de 2200), incluindo-se os militares da União e Estados	Qualquer cidadão	Empregados de empresa(s), Servidores e membros de associações

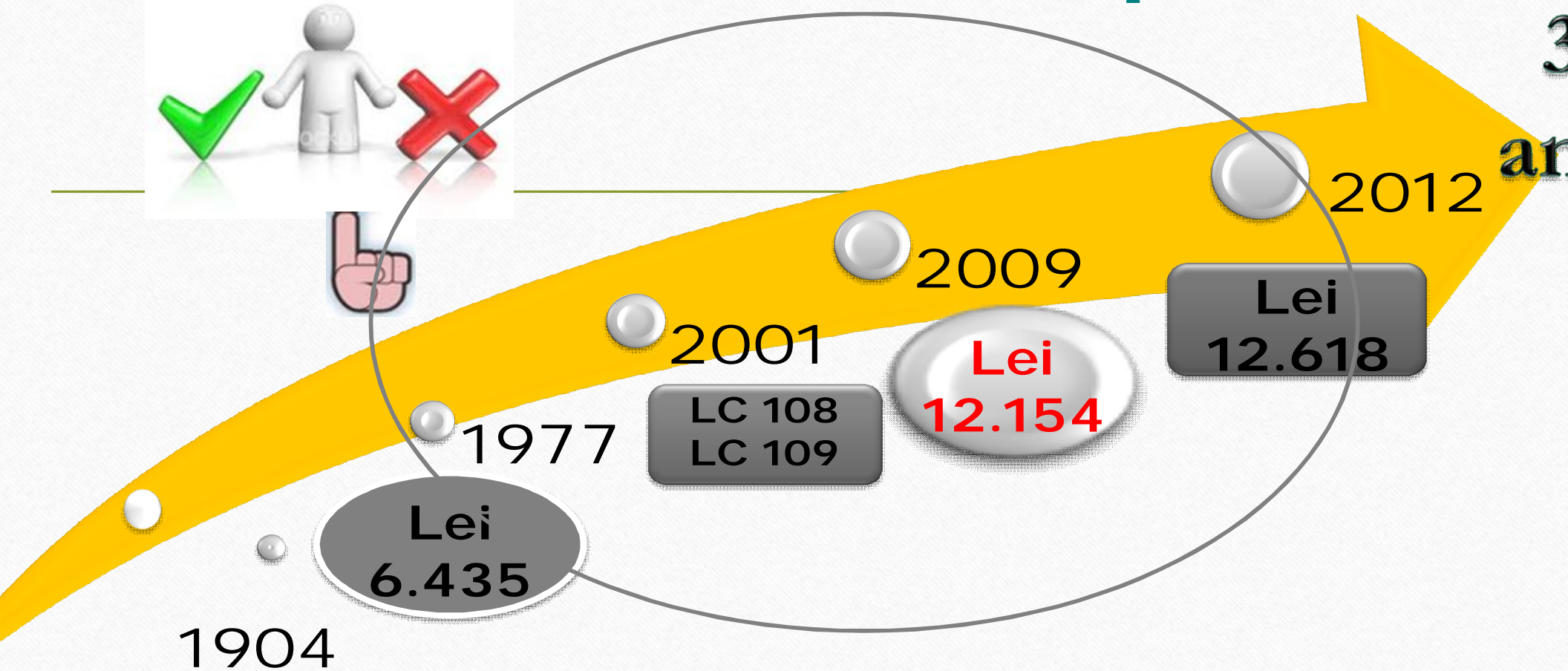
Previdência Complementar

Fundamentos

- Privada – Contrato regulado;
- OPCIONAL;
- Conta Individualizada;
- Formadora de Reservas;
- Ação Individual;
- Chamada ao Servidor Público.



Linha do Tempo





321
EFPC

PATROCINADAS

20
Instituídas

0,31%
ATIVOS

216
Privadas

35,2%
ATIVOS

85
Públicas

64,5%
ATIVOS

493
INSTITUIDORES

2.181
EMPRESAS

38
União

129
EMPRESAS

45
Estados

350
EMPRESAS

2
Municípios

9
EMPRESAS



ATIVOS TOTAIS
683,4 BILHÕES

RECURSOS
GARANTIDORES
647,2 BILHÕES

INVESTIMENTOS
652,1 BILHÕES

CONCENTRAÇÃO:

PREVI 170 BI / 24,9%

10 MAIORES 414 BI
60,6%

Fonte: Previc - Estatística – Março 2014

BELO MONTE

AEROPORTO CUMBICA

INVESTIMENTOS POR SEGMENTOS RESOLUÇÃO CMN 3.792/09

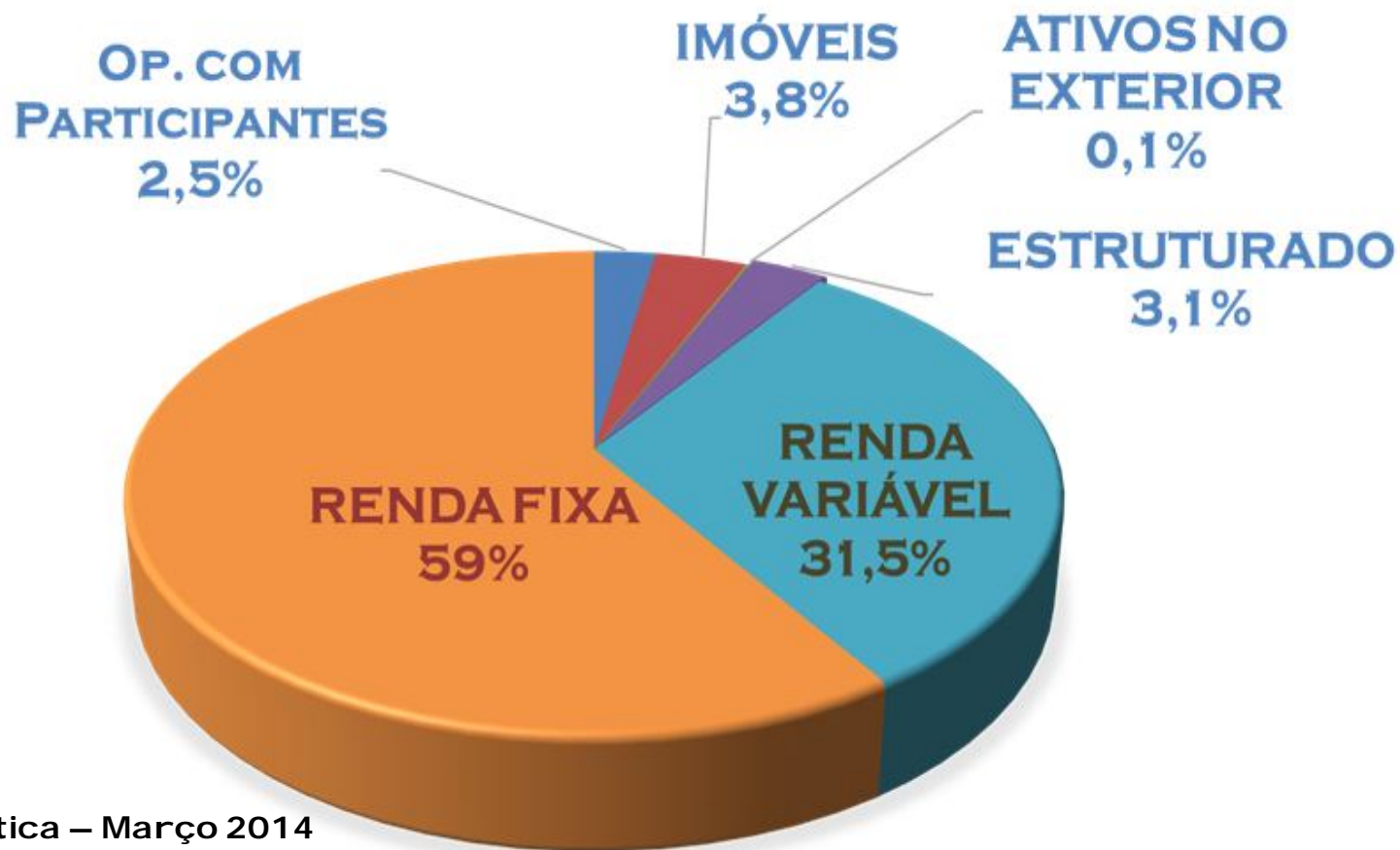


Gráfico 1.2.2 - Evolução dos Ativos, Recursos Garantidores e Investimentos das EFPC em 2014.

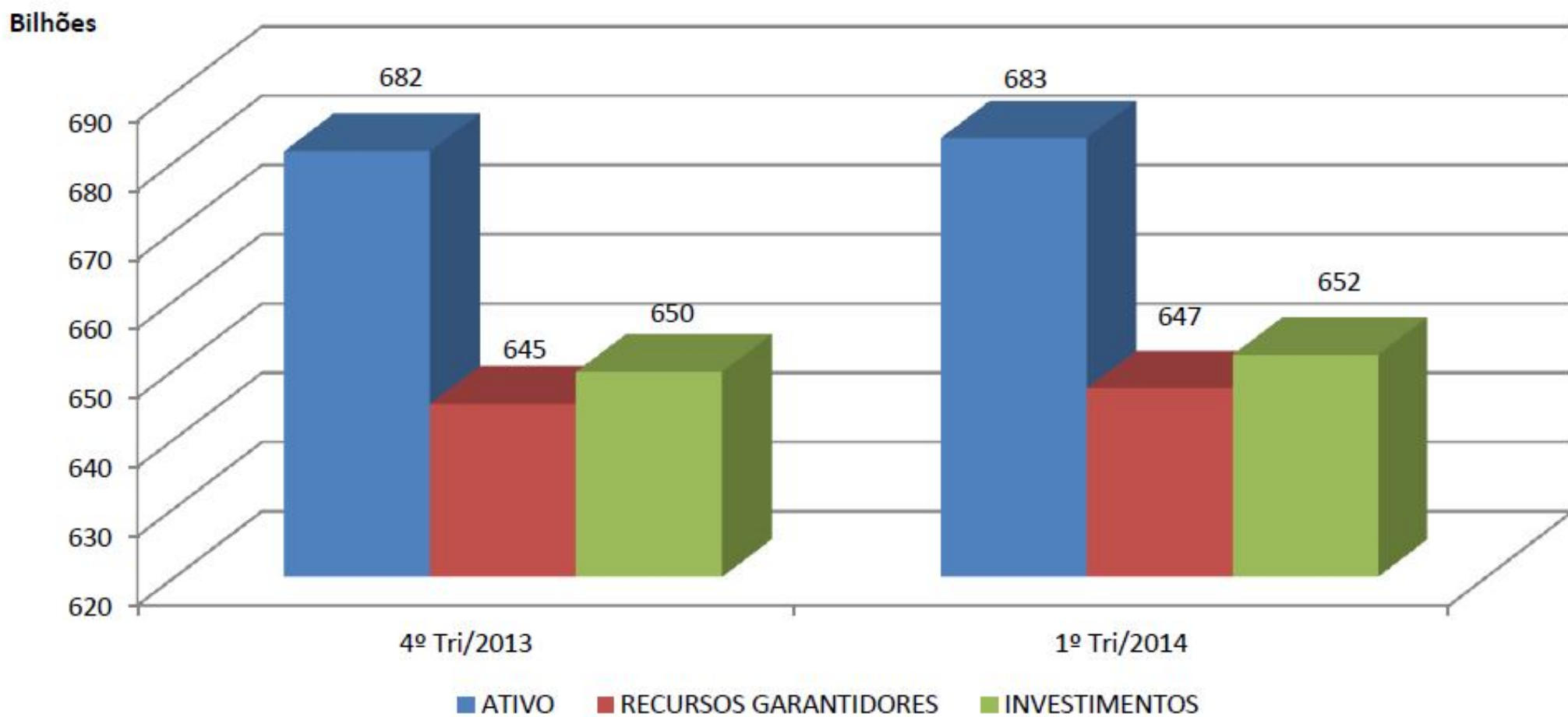


Tabela 1.2.4 - Relação das 10 maiores EFPC, segundo os seus ativos. (em milhões)

EFPC	Ativos	%	Patrocínio Predominante
PREVI/BB	170.392	24,9%	Pública Federal
PETROS	76.092	11,1%	Pública Federal
FUNCEF	55.992	8,2%	Pública Federal
FUNCESP	23.366	3,4%	Privada
ITAU UNIBANCO	18.703	2,7%	Privada
VALIA	17.045	2,5%	Privada
BANESPREV	14.761	2,2%	Privada
SISTEL	13.813	2,0%	Privada
FORLUZ	12.551	1,8%	Pública Estadual
REAL GRANDEZA	11.434	1,7%	Pública Federal
Total 10+	414.151	60,6%	
Total Geral	683.400	100%	

Mar/14

Tabela 1.2.6 - Investimentos detalhados das EFPC, segundo patrocínio predominante.

Descrição	Público				Privado	Instituidor	TOTAL	%
	Federal	Estadual	Municipal	Total				
TÍTULOS PÚBLICOS	33.343.447	18.485.287	0	51.828.734	22.207.812	4.995	74.041.542	11,9
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	12.265.967	4.265.405	31	16.531.403	10.064.319	10.696	26.606.419	4,0
OPÇÕES	71.160.752	1.879.853	0	73.040.605	6.009.842	0	79.050.447	12,1
FUNDOS DE INVESTIMENTO	212.052.851	24.436.362	282.250	236.771.463	184.548.072	2.063.981	423.383.517	64,9
DERIVATIVOS	141.340	0	0	141.340	110.370	0	251.710	0,0
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	21.704.524	1.903.041	3.758	23.611.323	5.850.659	0	29.461.983	4,5
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.271.382	1.610.314	6.642	14.888.338	2.880.010	2.038	17.770.387	2,7
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	133.872	31.815	0	165.687	971.808	0	1.137.495	0,1
OUTROS REALIZÁVEIS	223.999	82.647	0	306.646	75.071	420	382.136	0,0
TOTAL	564.298.135	52.694.723	292.681	417.285.540	232.717.964	2.082.131	652.085.634	100,0

Atualizado em: Mar/14

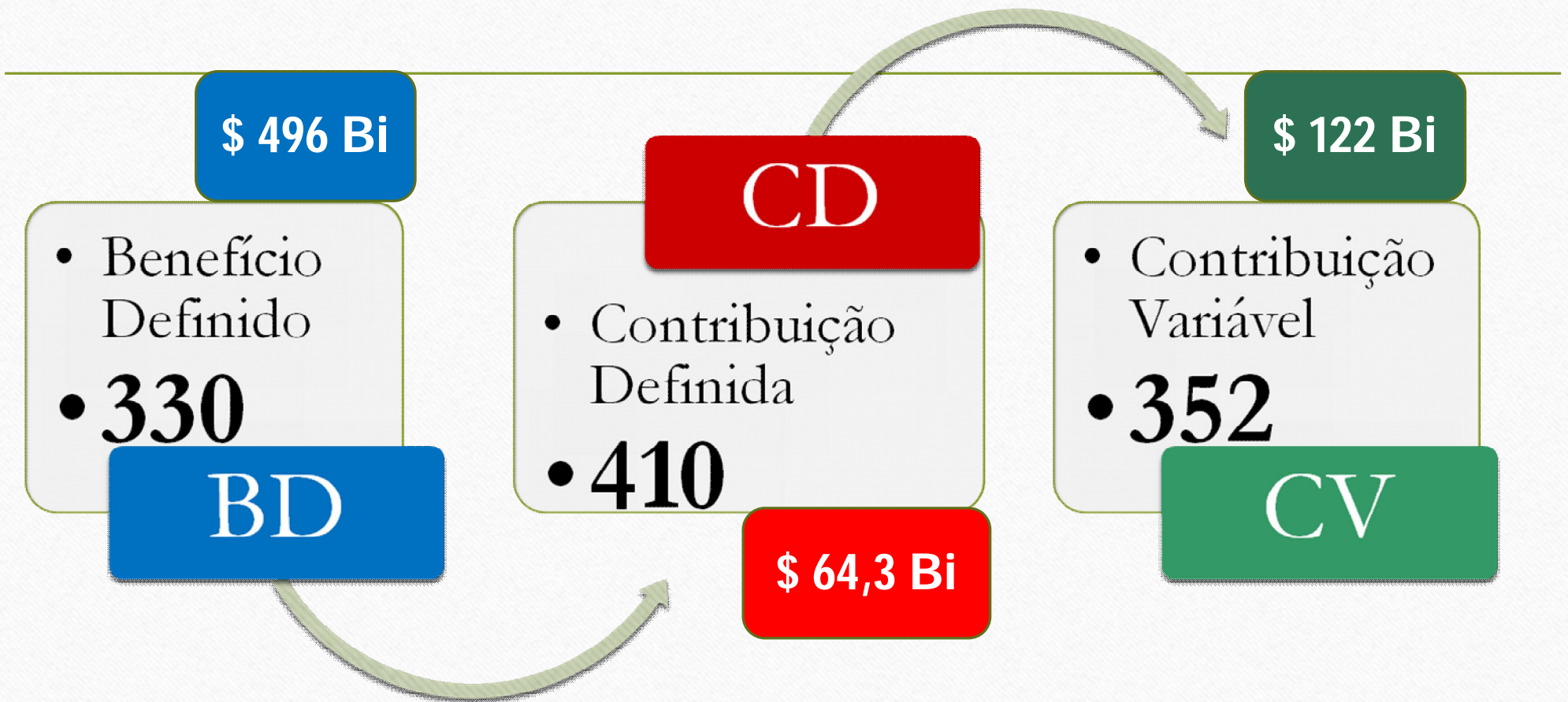
Tabela 1.2.10 - Total das Deduções (Pagamento de benefícios) das EFPC.

DESCRIÇÃO	1º Trj/2013	1º Trj/2014
TOTAL DEDUÇÕES	12.417.685	12.025.763
BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	8.298.022	8.322.654
1.1 APOSENTADORIA PROGRAMADA	5.902.571	6.214.683
1.2 INVALIDEZ	269.959	285.765
1.3 PENSÕES	858.417	925.679
1.4 AUXÍLIOS	30.452	32.288
1.5 PROVISÕES	926.820	528.759
1.6 OUTROS BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	309.802	335.529
BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO ÚNICA	289.203	261.178
8. INSTITUTOS	515.896	622.452
8.1 RESGATES	434.472	559.708
8.2 PORTABILIDADE	81.424	62.744
MIGRAÇÕES ENTRE PLANOS	25.767	108.175
COMPENSAÇÕES DE FLUXOS PREVIDENCIAIS	1.710	3.703
OUTRAS DEDUÇÕES	3.287.087	2.707.601

Mar/14

: Comparação entre o 1º trimestre de cada ano por tratar-se de valores que são zerados a cada início de exercício.

Desafios

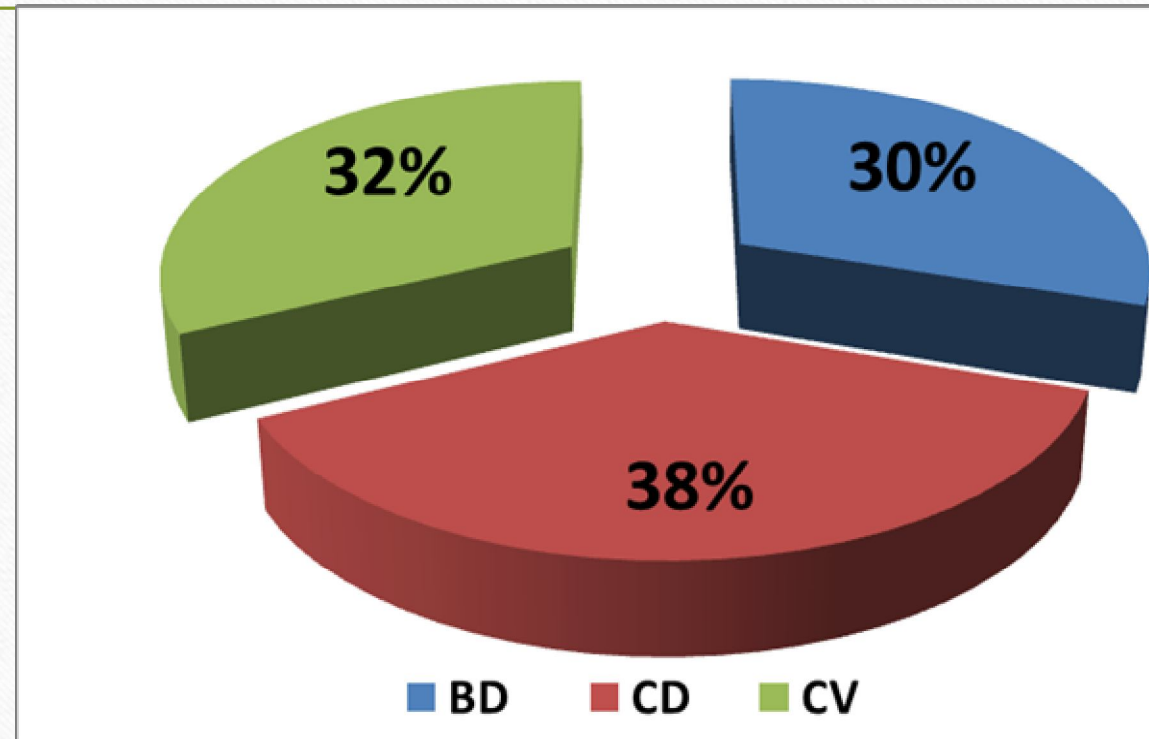
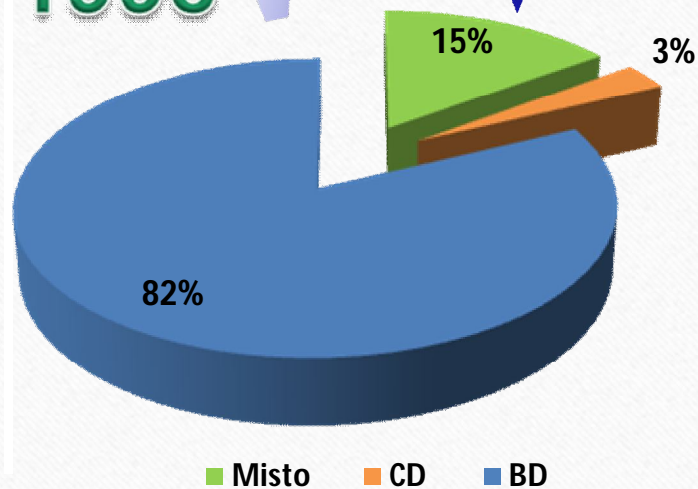


Planos por Modalidade EFPC

ENTIDADES FECHADAS DE
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

2014

1998



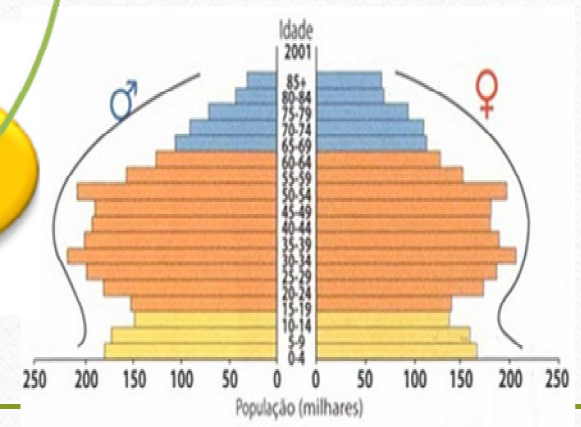
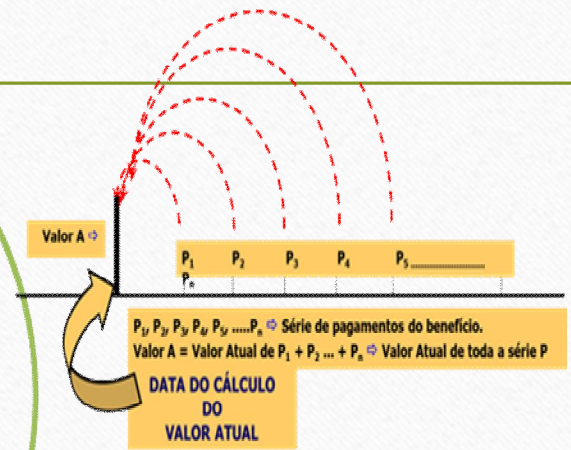
$$PM = VABF - VACF$$

Onde:

PM = Provisão Matemática

VABF = Valor Atual do Benefício Futuro

VACF = Valor Atual das Contribuições Futuras



Ação do Estado



Ação da Sociedade



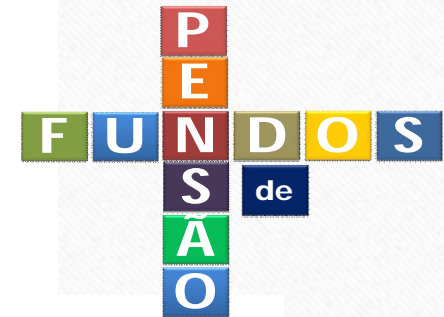
Ministério da Fazenda



Fenaseg
Fenaprevi

✓

BASE OBSERVÂNCIA

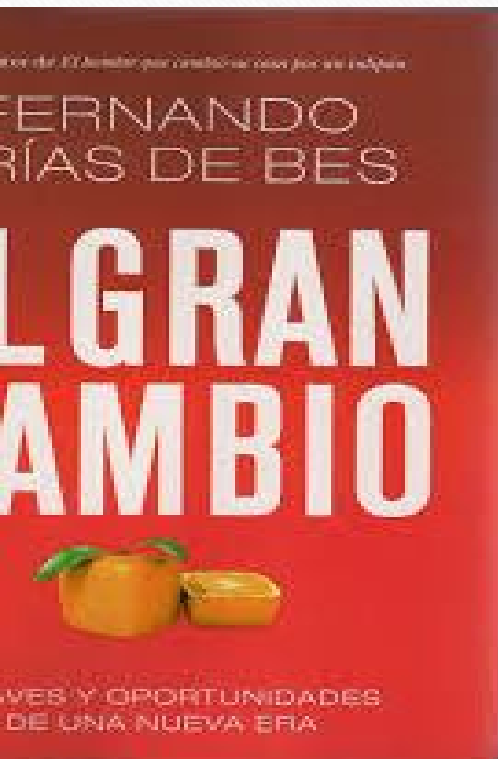


Supervisores





Geração



Planes Planeta Madrid - 2013

Diagnóstico “Sucedendo em el mundo”

Superglobalização prematura
Neo-endividamento Excessivo
Negligencia Burocrática

Protagonistas del
Gran Cambio

Cidadãos
Famílias
Emprendedores

Necessidade
Atuar no
TEMA



Oportunidade
Discussões
Atores



TRANSFORMAÇÃO



Solução
Educação
Previdenciária



Obstáculos
Desinformação
Existente



Foco é na pessoa

- A ação não é impositiva;
- Razão \neq comportamento;
- Processo lento e gradual – Curva do Conhecimento;
- Necessita ser construído ao longo do tempo.

Não tem sido o foco;

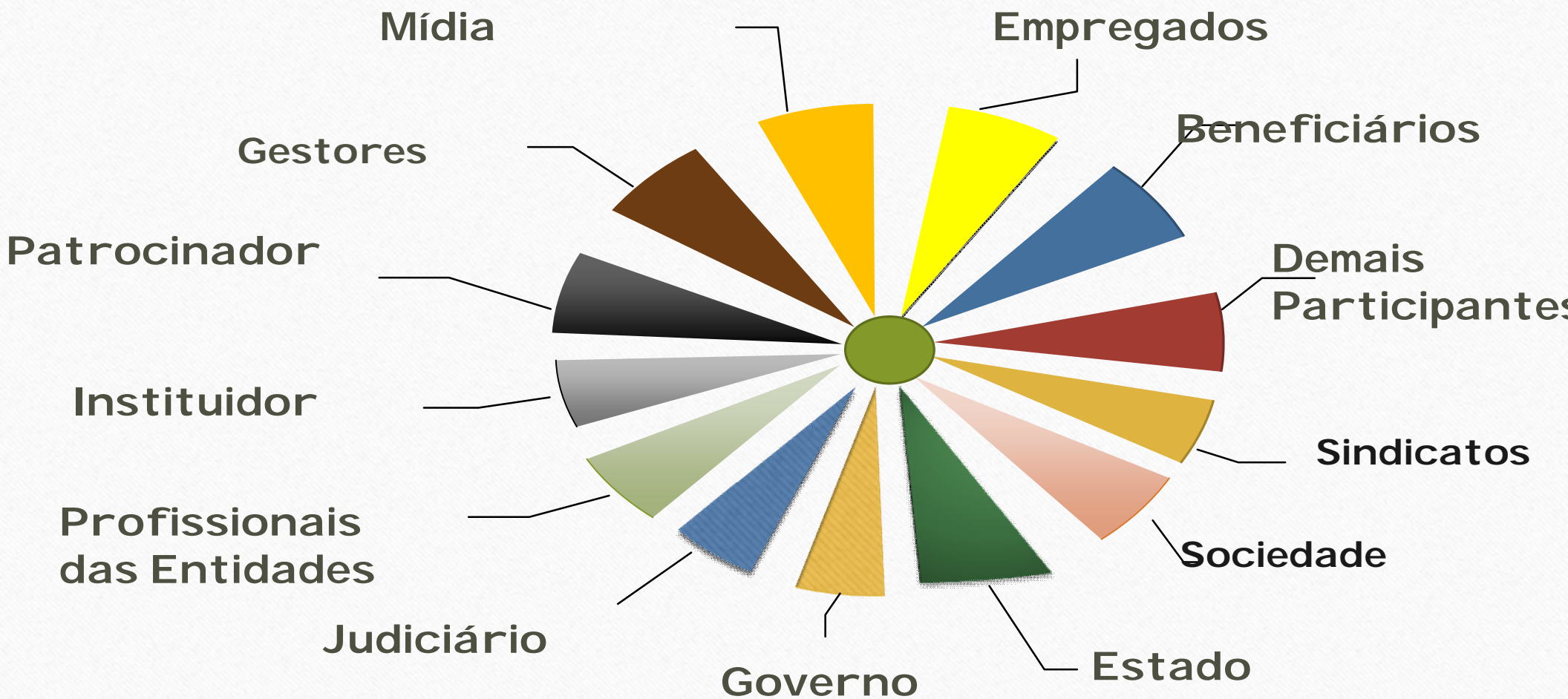
Deve possuir linguagem e mídia adequada;

Não tem responsável.

EL GRAN
CAMBIO



Usuários e Perfis



Público Alvo

Gestores

- Gestão de Riscos
- Responsabilidade

Profissionais*

- Base técnica
- Histórico

Patrocinadoras

- Gestão de Pessoas
- Políticas de Remuneração

Participantes

- Escolhas
- Impactos

* Técnicos das Entidades de Previdência

Necessidade

**Atuar no
TEMA**



Contribuir \$\$

Entender

Tomar posições

Cobrar a atuação

Controlar o Gestor

Migrar de Regime



Obstáculos

Desinformação

Existente



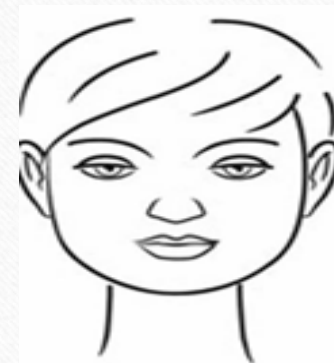
Para o que se está formando

• Escola para o emprego

Formação está errada

• Velho para o novo

• Responsabilidade do outro



O que
Como
Para que



PO

QU

PORQUE: Afeta a vida do Servidor

Posse

**Estágio
Probatório**

**Carreira
Função**

Aposentador

Carreira

Remuneração

Orçamento

Futuro

Benefício

Custo

Custeio

Risco

Cidadania

Responsabilidade

Participação

olução

Educação
Previdenciária



Desafio Previdenciário



Sensibilizar

Informar

Orientar

Formar

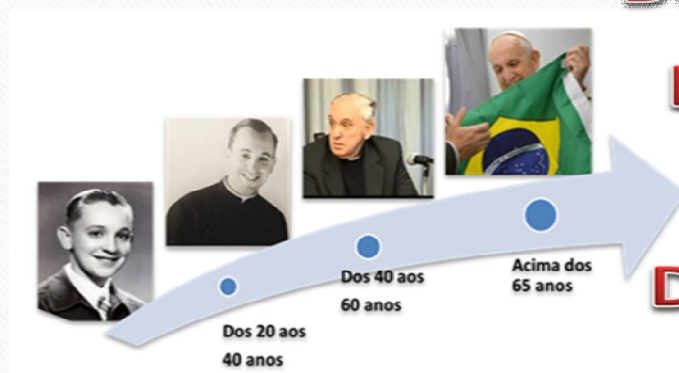


Desinformação

Longevidade

Emprego

Desigualdade

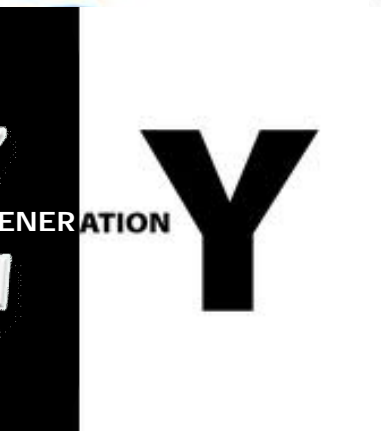


lução
Educação
revidenciária



Mudar

Comportamento



Geração **X**



Baby
Boome

Base Contributiva

Desafio Financeiro



PENSAR PREVIDENCIARIAMENTE

AUTOPATROCÍNIO

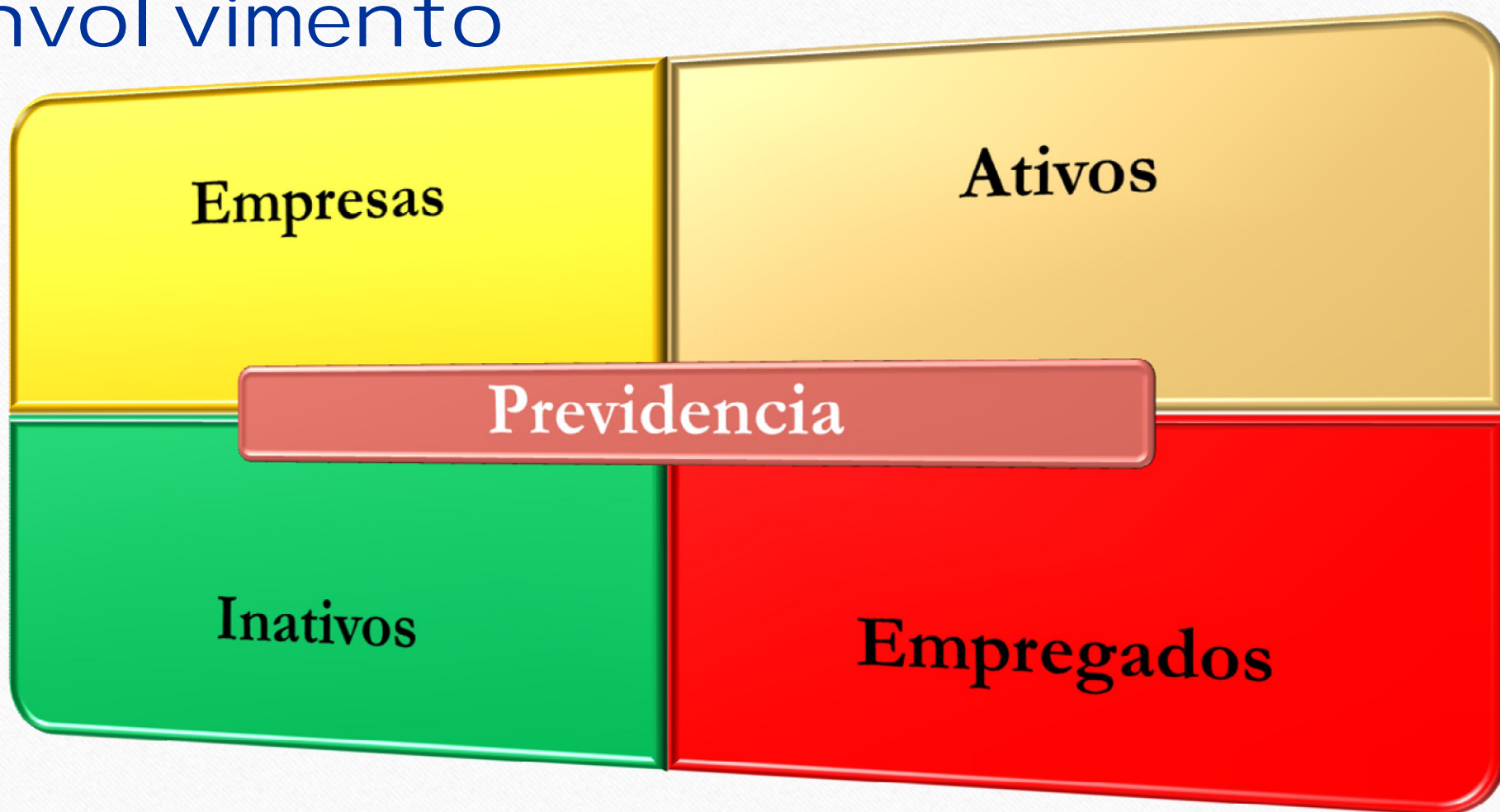
PORTABILIDADE



BPD

RESGATI

Envolvimento



“É um mundo de incertezas. É cada um por si. Temos relacionamentos instáveis, pois as relações humanas estão cada vez mais flexíveis. Acostumados com o mundo virtual, e com a facilidade de se “desconectar” as pessoas não conseguem manter um relacionamento de longo prazo.”

Zygmunt Bauman

"Para confrontar sua condição existencial e enfrentar seus desafios, a humanidade precisa se colocar acima dos dados da experiência a que tem acesso como indivíduo. Ou seja, a percepção individual, para ser ampliada, necessita da assistência de intérpretes munidos com dados não amplamente disponíveis à experiência individual."

Zygmunt Bauman

OBRIGADO!

Edeval do Fernandes da Silva

Diretor Presidente

Edeval.dosilva@iprev.df.gov.br

(61) 3223-7970 9873-2968